



1  
2

1 **QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Actinocephalus***  
2 ***polyanthus* GERMINADAS IN VITRO EM DIFERENTES MEIOS DE**  
3 **CULTURA E CONCENTRAÇÕES DE SAIS**

4SÉRGIO PEDRO JUNIOR<sup>(1)</sup>, DÉBORA PERDIGÃO TEJO<sup>(2)</sup>, LEONARDO  
5PULCINELLI CÉSAR<sup>(3)</sup>, CRISTIANO MEDRI<sup>(4)</sup> E RICARDO TADEU DE  
6FARIA<sup>(5)</sup>

7<sup>1</sup> Mestrando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de  
8Londrina, Londrina-PR, Brasil. junior\_pedro13@hotmail.com

9<sup>2</sup> Doutorando no programa de Pós-graduação em Agronomia – Universidade Estadual de  
10Londrina, Londrina-PR, Brasil. deboratejo@hotmail.com

11<sup>3</sup> Graduando em agronomia - Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brasil.  
12leonardo.pulcinelli@uel.br

13<sup>4</sup> Docente no departamento de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Londrina,  
14Londrina-PR, Brasil. [cristianomedri@uel.br](mailto:cristianomedri@uel.br)

15<sup>5</sup> Docente no Departamento de agronomia – Universidade estadual de Londrina, Londrina-PR,  
16Brasil. faria@uel.br

17**Resumo:** *Actinocephalus polyanthus* é espécie nativa do Brasil pertencente à família  
18Eriocaulaceae e possui grande potencial ornamental devido as suas inflorescências possuírem  
19capacidade de manter a sua morfologia após seca, se encaixando no grupo das sempre-vivas.  
20O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes submetidas a diferentes  
21meios de cultura e concentrações de sais. O experimento foi realizado no laboratório de  
22cultura de tecidos da Universidade Estadual de Londrina e foram utilizados dois meios de  
23cultura, meio MS e meio WPM, ambos com diferentes concentrações de sais (25%,50%, 75%  
24e 100%), além de um controle onde foi utilizado água gelificada com ágar, totalizando assim  
259 tratamentos. As sementes foram esterilizadas em fluxo laminar com álcool 70% por 30  
26segundos, seguido de imersão em cloreto de sódio a 1% por 10 minutos e tríplice lavagem,  
27posteriormente sendo inoculadas nos frascos contendo 50mL de meio de cultura acrescidos de  
2817g L<sup>-1</sup> de sacarose e 6g L<sup>-1</sup> de ágar. Os frascos foram colocados em sala de crescimento com  
29com fotoperíodo de 16h de luz e 8h de escuro e temperatura constante de 25°C. Foram  
30utilizadas 4 repetições de 50 sementes por tratamento, e as análises para germinação se deram  
31de forma diária por 30 dias, onde analisou-se: germinação (GER), índice de velocidade de  
32germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG) e primeira contagem (PC). Para GER  
33o melhor meio foi WPM100% com 95%, sendo superior aos demais, o meio MS100%  
34apresentou os piores resultados tanto para GER com 74%, como para IVG com 1,64, TMG  
35com 19,51e também menor número de plântulas viáveis na PC (38%). O maior IVG e PC foi  
36obtido no meio WPM75% com média de 4,62 e 88% de plântulas normais respectivamente.  
37Para o TMG o melhor meio foi o controle de água com ágar com 10,81 de TMG. Conclui-se  
38que o melhor desempenho fisiológico das sementes foi atingido quando inoculadas em meio  
39WPM100% ou WPM75%, o meio ágar água também pode ser utilizado para a germinação.

40**Palavras-chave:** Domesticação; Sempre-vivas; Plantas nativas.